

Eixo Temático ET-05-014 - Meio Ambiente e Recursos Naturais

## **ETNOBOTÂNICA DA FAMÍLIA CACTACEAE EM POÇO FUNDO, POVOADO DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO**

Crislaine Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>; Laura Edvânia Bezerra de Lima<sup>1</sup>; Anidelange Maria Barros<sup>1</sup>; José Ronaldo Oliveira de Sousa<sup>2</sup>; Betânia Cristina Guilherme<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante da EREM Luiz Alves da Silva. Av. 29 de dezembro, 145, Centro, Santa Cruz do Capibaribe, PE, CEP 55190-000. E-mail: crislaine.cristina2014@bol.com.br;

<sup>2</sup>Professor de Biologia da EREM Luiz Alves da Silva - Programa de Educação Integral do Estado de Pernambuco. Av. 29 de dezembro, 145, Centro, Santa Cruz do Capibaribe, PE, CEP 55190-000. E-mail: robioquimica@hotmail.com; <sup>3</sup>Professora do Departamento de Biologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Av. Manoel Medeiros, S/N, Recife, PE, CEP 52171-900. E-mail: betaguilherme@yahoo.com.br.

A etnobotânica, ciência que possibilita associar os conhecimentos construídos no campo das ciências naturais aos das ciências sociais, tomando como ponto de partida o conhecimento e uso que as populações locais fazem dos vegetais. O presente estudo buscou conhecer a utilização da flora Cactaceae no semiárido. Para a coleta de dados etnobotânicos foram realizadas entrevistas utilizando formulários semiestruturados com 35 informantes (18 homens e 17 mulheres). Foram identificadas sete espécies, distribuídas em seis categorias de uso: forragem (4), alimento (3), medicinal (3), construção (2), ornamental (2), mística-religiosa (1) e veterinária (1). As espécies foram: *Cereus jamacaru* DC., *Melocactus bahiensis* (Britton & Rose) Luetzelb., *Opuntia ficus indica* (L.) Mill., *Pilosocereus gounellei* (F.A.C. Weber) Byles & G. D. Rowley, *Tacinga palmadora* (Britton & Rose) N.P. Taylor & Stuppy, *Tacinga inamoena* (K. Schum.) N. P. Taylor & Stuppy. O *C. jamacaru* obteve o maior número de citações. Quanto às categorias de uso mais citadas foram: forragem e alimento, tanto por homens quanto por mulheres, porém o mesmo não ocorreu quanto ao conhecimento das espécies, visto que a espécie mais citada pelas mulheres foi *M. bahiensis*, e pelos homens *C. jamacaru*. Na disseminação do conhecimento, 65,7% revelaram de aprendizado com familiares. Com base nas várias categorias de uso das espécies de cactáceas, percebeu-se que apresentam uma relação de subsistência, cultural e afetiva para os entrevistados.

**Palavras-chave:** Etnobotânica; Cactos; Semiárido.